

Transformar-se...

“Se você planeja deliberadamente ser menos do que é capaz de se tornar, então lhe advirto que você será profundamente infeliz pelo resto de sua vida. Você estará se evadindo de suas próprias capacidades, de suas próprias possibilidades”

Abraham Maslow

O que realmente você quer? O que você deseja alcançar? Quem você decide se tornar? São perguntas que interrompem o fluxo mental e emocional de engradecer o problema, que dão uma sensação de ser intransponível... Para um instante de total silêncio numa busca expansiva para si mesmo, procurando soluções, possibilidades, até então despercebidas. E, em alguns casos, você se defende para não ir além do estado atual, resiste protegendo a zona de conforto, acessando justificativas para não responsabilizar-se, afinal, o problema é o cenário econômico,

seu superior, sua parceira, o jeito que sua mãe te criou (ah minha mãe...), e tantos elementos externos. Nesse ponto, ressurge a postura de “fuga” para caminhos que aprisionam no decorrer da vida, por medos, inseguranças, desvalor próprio, crenças, memórias, etc., que afunilaram de maneira inevitável para a rota “convencional”, que dá a sensação de segurança, de estar cumprindo o que é tão comum atualmente: mulheres com relações tóxicas, ou mendigando afeto, ou quem sabe qualquer emprego serve... E ir além desse contentamento representa um passo audacioso e perigoso, ultrapassar os limites da “normalidade”.



Contudo, manter-se agarrado a essa estagnação de sua profissão, ou dos resultados conquistados no passado, podem ser sua verdadeira prisão de aprovação; a prisão de trabalhar, com a expectativa da chegada das sextas-feiras, engolindo o veneno das próprias frustrações, reclamações, mas que pagam as contas, mesmo que as rupturas disso gerem meios de compensação como: gastar mais adquirindo outros "lançamentos", e você, sem perceber, vai atendendo aos apelos da mídia e, para preservar os esconderijos, aprisiona-se mais e mais a cada dia, e segue construindo

novos cárceres com o apoio de readquirir outros tantos lançamentos, já que não cumprem com facilidade mais aquela "fome" de vida, fome que se intensifica, pela existência dos cárceres construídos ao longo da vida, e estão ali, gerando a sensação de vazio, porque, existe algo latente incomodando você, querendo despertar um relacionamento bom de ser vivido, um trabalho motivador, uma existência incrível, e ativar suas verdadeiras potencialidades, competências, capacidades de tornar-se presente na vida!

Para sentir-se como um amante apaixonado, o primeiro passo é saber quem você é. Sabendo. Isso mesmo! Crie curiosidade sobre quem é você, aceite suas qualidades, e o que deseja melhorar como um processo humanamente perfeito e motivador. Assim, acontece um processo de *Coaching* Sistêmico, que guia o cliente para o processo de identificar e liberar seus potenciais por meio de técnicas, ferramentas e perguntas que lhe fornecem as chaves para sua própria matriz.

Káthia DeMiér

Trainner em PNL, Constelação Organizacional & Morfopsicologia. Skill Soft. Idealizadora Instituto desenvolvimento humano e organizacional ATHOS. www.institutoatos.com.br



O Sindibezeza e o Sinbel se uniram. Agora só falta você.

O Sindibezeza e o Sinbel agora são um só: **Sindibezeza Patronal**, mais forte, atuante e representativo na defesa dos direitos e interesses da categoria patronal da beleza, mas para que essa união seja completa, é necessário que você empresário esteja junto. A sua participação é muito importante para o Sindicato, para o setor e principalmente para o seu negócio. Utilize nossos canais de comunicação, fale com a gente!

O **Sindibezeza Patronal** é seu representante legítimo.

SINDIBEZEZA *Patronal*

Cássiano Mangini Dias Malpaga

Otorrinolaringologia - CRM 162.380/SP - Especialistas - Em 7/1/2019



sindibezezapatronal.sp

www.sindibezeza.org.br
11 | 3217 4531 - 3217 4532 - 3259 5747
sindibezeza@fecomercio.com.br